

O pavilhão: um espaço para pensar.



Martin Heidegger no seu espaço de trabalho

1. OBJECTIVOS

Este exercício introduz o tema do espaço. Trata-se de um exercício de carácter compositivo, com os seguintes objectivos:

1. Dominar os instrumentos do projecto
2. Adoptar uma observação crítica e ganhar a capacidade de análise arquitectónica
3. Adquirir as bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. Ser capaz de comunicar um projecto



Sofia de Mello Breyner Adresen em Sintra

2. TEMA

O tema de um espaço de recolhimento para o trabalho e o pensamento tem uma longa tradição na arquitectura, da qual poderemos citar a título de exemplo o Cabanon de Le Corbusier, o atelier de Melnikov ou a cabana de Heidegger.

O que se pretende com este exercício, de natureza individual, é que cada aluno proponha a construção de um pavilhão, destinado ao recolhimento e ao trabalho - um espaço para pensar.

Este objecto arquitectónico deverá ser considerado como uma extensão da casa estudada no exercício anterior, podendo estabelecer com ela uma relação à distância, de contiguidade ou de intersecção.

Na sua conceptualização, deverão ser consideradas as qualidades arquitectónicas do objecto, tanto no que se refere à sua relação com o contexto, como as especificidades do seu espaço interior ou a matéria que o constitui.

Para esse efeito, para além das competências instrumentais abordadas na fase 1, deveriam ser considerados com especial atenção todos os tópicos de análise da fase 2, agora tomados como temas fundamentais de trabalho e concepção de um novo espaço que se acrescente à casa antes analisada



Le Corbusier em Cap Martin

3. PROGRAMA

O pavilhão deverá ser concebido de forma a proporcionar a um sujeito um lugar de recolhimento, trabalho e reflexão, e ainda condições modestas para repouso e higiene, se necessário, conferindo alguma autonomia a esta construção.

A área e volumetria da construção, que não se especificam, deverão levar em consideração as características específicas da casa e lugar com que se relaciona, cujo protagonismo se deverá preservar.

4. PRAZO

02.02.2021

5. DOCUMENTOS A APRESENTAR

Maquetes e desenhos em projecções ortogonais à escala 1:20, e 1/10 e/ou 1:5.

Nota: colocar na *BOX* da turma o *Book* em PDF, de acordo com o *template* fornecido, até às 24:00 do dia 01.02.2020.

6. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ÁBALOS, Iñaki, *A Boa-Vida. Visita guiada às casas da modernidade* – Barcelona, Editorial Gustavo Gili, AS, 2003
- BAEZA, Alberto Campo, *Pensar com as mãos*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2011
- BAEZA, Alberto Campo, *A ideia construída*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2018
- HALL, Edward T., *A linguagem silenciosa*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1994.
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitectura*. S. Paulo, Editorial Martins Fontes, 1999.
- KHAN, Louis; LERUP, Lars; BELL, Michael. *Conversas com estudantes*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2003.
- LE CORBUSIER, O Modulor. Lisboa: Orfeu Negro, 2010
- LE CORBUSIER, Por uma arquitectura. Ed. Diversos, 2000
- PALLASMAA, Juhani, *Essências*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2018
- PALLASMAA, Juhani, *Habitar*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2017
- RYBCZYNSKI, Witold. *Home - A Short History of an Idea*. New York. Penguin Books. 1987
- SHARR, Adam. *La cabaña de Heidegger. Um espacio para pensar*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2008
- TANIZAKI, Junichiro. *O Elogio da Sombra*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1999
- UNWIN, Simon. *Analysing Architecture*. New York, Ed. Routledge, 2014.
- VIEIRA, Álvaro Siza, *Imaginar a Evidência*, Lisboa, Edições 70, 1998
- ZUMTHOR, Peter, *Atmosferas*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2006
- ZUMTHOR, Peter, *Pensar a Arquitectura*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2009